



**Demonstrações Financeiras Intermediárias
Combinadas**

Zilor

**31 de dezembro de 2022
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias combinadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.....	9



Relatório sobre a revisão dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e à Diretoria do
Grupo Zilor
Lençóis Paulista - SP

Revisamos os balanços patrimoniais intermediários combinados do Grupo Zilor (“Grupo”), em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações intermediárias combinadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada, do Grupo, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para os períodos findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras intermediárias , que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira intermediária combinada do Grupo em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho intermediário combinado de suas operações para os períodos de três e nove meses findo nesta data. Consequentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação

Chamamos atenção à nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras intermediárias combinadas, que apresentam os valores comparativos relativos aos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2021, que foram alterados e estão sendo reapresentados para corrigir erros na aplicação de pronunciamentos contábeis também descritos na referida nota explicativa. Em 18 de fevereiro de 2021 emitimos relatório sobre a revisão sem modificação sobre as demonstrações financeiras intermediárias do Grupo, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), combinadas, referente ao período de três e nove meses findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Grupo. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas, xx de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP027623/O



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Ativo	Nota	31/12/2022	31/03/2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2022	31/03/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.591.113	1.783.505	Fornecedores	20	561.306	419.058
Clientes e outras contas a receber	8	167.413	117.553	Instrumentos financeiros derivativos	7	9.549	87
Instrumentos financeiros derivativos	7	13.507	57.424	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	759.530	688.131
Contas a receber - Cooperativa	9	254.872	183.408	Passivo de arrendamento	18	246.051	244.106
Estoques	10	1.028.284	322.823	Impostos a recolher		28.664	56.960
Ativos biológicos	11	412.980	392.493	Tributos parcelados	22	17.947	17.393
Impostos a recuperar	13	120.249	53.213	Obrigações com a Cooperativa	23	10.537	10.305
Adiantamentos a fornecedores		9.924	3.644	Salários e contribuições sociais	24	73.706	71.068
Despesas antecipadas		16.820	48.952	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	127.429	41.201
				Outras contas a pagar		12.507	33.246
Total do ativo circulante		3.615.162	2.963.015	Total do passivo circulante		1.847.226	1.581.555
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	2.712.976	2.466.280
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários	6	173.098	159.036	Passivo de arrendamento	18	1.271.592	1.273.655
Clientes e outras contas a receber	8	11.852	11.695	Tributos parcelados	22	18.478	30.924
Partes relacionadas	15	11.312	9.892	Obrigações com a Cooperativa	23	140.531	144.178
Despesas antecipadas		-	284	Dividendos a pagar	15	89.395	173.048
Depósitos judiciais	12	461.551	262.937	Outras contas a pagar		231	3.417
Impostos a recuperar	13	50.745	42.079	Provisões	25	487.951	292.516
				Passivo fiscal diferido	14	215.888	181.543
Total do realizável a longo prazo		708.558	485.923	Total do passivo não circulante		4.937.042	4.565.561
				Total do passivo		6.784.268	6.147.116
Investimentos	16	227.671	217.323	Patrimônio líquido			
Outros Investimentos		18.444	18.458	Capital social		420.706	420.706
Imobilizado	17	2.691.228	2.567.311	Ajustes de avaliação patrimonial		539.820	530.248
Direito de uso	18	1.521.480	1.516.451	Reservas de lucros		621.569	621.569
Intangível	19	16.539	17.383	Lucros acumulados		329.857	-
				Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.911.952	1.572.523
Total do ativo não circulante		5.183.920	4.822.849	Participação de não controladores		102.862	66.225
Total do ativo		8.799.082	7.785.864	Total do patrimônio líquido		2.014.814	1.638.748
				Total do passivo e do patrimônio líquido		8.799.082	7.785.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2021 (3 meses) Reapresentado	31/12/2021 (9 meses) Reapresentado
Receita operacional líquida	28	857.804	2.514.565	891.024	2.439.191
Varição no valor justo do ativo biológico	29	(102.500)	(45.020)	(44.260)	51.995
Custos dos produtos vendidos	29	(631.867)	(1.801.005)	(581.895)	(1.486.709)
Lucro bruto		123.437	668.540	264.869	1.004.477
Despesas de vendas	29	(24.377)	(66.621)	(23.830)	(72.762)
Despesas administrativas e gerais	29	(56.475)	(160.998)	(45.583)	(119.357)
Outras receitas operacionais líquidas	30	348.678	345.357	193.030	297.367
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		391.263	786.278	388.486	1.109.725
Receitas financeiras	31	50.871	163.480	37.440	136.021
Despesas financeiras	32	(148.339)	(395.759)	(172.418)	(433.549)
Variações cambiais líquidas	33	(9.029)	(870)	(3.406)	10.800
Financeiras líquidas		(106.497)	(233.149)	(138.384)	(286.728)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	33.582	48.548	31.462	81.647
Lucro antes dos impostos		318.348	601.677	281.564	904.644
Imposto de renda e contribuição corrente	14	(124.684)	(138.242)	(45.012)	(122.096)
Imposto de renda e contribuição diferido	14	62.655	(28.740)	38.196	(85.250)
Lucro líquido do período		256.319	434.695	274.748	697.298
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		222.115	398.058	262.133	677.252
Acionistas não controladores		34.204	36.637	12.615	20.046
Lucro líquido do período		256.319	434.695	274.748	697.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<u>31/12/2022</u> (3 meses)	<u>31/12/2022</u> (9 meses)	<u>31/12/2021</u> (3 meses) Reapresentado	<u>31/12/2021</u> (9 meses) Reapresentado
Lucro líquido do período	256.319	434.695	274.748	697.298
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	2.238	8.610	910	(4.050)
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	4.811	7.014	(8.321)	(18.967)
Total do resultado abrangente do período	<u>263.368</u>	<u>450.319</u>	<u>267.337</u>	<u>674.281</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Lucro (prejuízo) acumulado	Total	Participação de não controladores	Total	
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade					Reserva de lucros
Saldo em 1º de abril de 2021 (original)		420.706	581.476	(3.783)	17.348	247.204	-	(156.760)	1.106.191	47.872	1.154.063
Ajuste referente a reapresentação		-	-	-	(2.848)	(188.735)	-	156.760	(34.823)	-	(34.823)
Saldo em 1º de abril de 2021 (reapresentado)		420.706	581.476	(3.783)	14.500	58.469	-	-	1.071.368	47.872	1.119.240
Realização do custo atribuído		-	(3.636)	-	-	-	-	3.636	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	(262)	-	-	-	262	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior		-	(4.050)	-	-	-	-	-	(4.050)	-	(4.050)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		-	-	(18.967)	-	-	-	-	(18.967)	-	(18.967)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	677.252	677.252	20.046	697.298
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)		420.706	573.790	(23.012)	14.500	58.469	-	681.150	1.725.603	67.918	1.793.521
	Nota	Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros	Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
Saldo em 1º de abril de 2022		420.706	554.013	(23.765)	46.154	232.655	342.760	-	1.572.523	66.225	1.638.748
Ajuste de anos anteriores		-	-	-	-	-	-	3.747	3.747	-	3.747
Realização do custo atribuído		-	(5.802)	-	-	-	-	5.802	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	(250)	-	-	-	250	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior		-	8.610	-	-	-	-	-	8.610	-	8.610
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	-	-	7.014	-	-	-	-	7.014	-	7.014
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	(78.000)	(78.000)	-	(78.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	398.058	398.058	36.637	434.695
Saldo em 31 de dezembro de 2022		420.706	556.821	(17.001)	46.154	232.655	342.760	329.857	1.911.952	102.862	2.014.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração do fluxo de caixa combinado – método indireto
Período de 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
		(9 meses)	(9 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		601.677	904.644
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações		419.033	300.582
Depreciação da planta portadora	17	124.260	124.671
Consumo do ativo biológico	11	(65.507)	(9.115)
Variação no valor justo do ativo biológico	11	45.020	(51.996)
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		3.606	(611)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(48.548)	(81.647)
Resultado com derivativos		(3.958)	(22.578)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	10	-	12.175
Juros e variações cambiais imobilizados e intangíveis		(5.012)	2.281
Juros com direito de uso/ novos contratos		65.550	182.357
Apropriação de encargos financeiros		288.990	109.375
Realização de ajuste a valor presente		(1.575)	(2.365)
Constituição de provisão para contingências	25	195.417	80.006
Outros ajustes de resultado		14.518	(4.132)
Variações em:			
Clientes e outras contas a receber		(50.017)	24.556
Instrumentos financeiros derivativos		57.337	15.253
Contas a receber - Cooperativa		(71.464)	(64.790)
Estoques		(705.461)	(580.482)
Adiantamentos a fornecedores		(6.280)	(35.380)
Impostos a recuperar		(75.702)	(55.589)
Despesas antecipadas		32.416	8.863
Depósitos judiciais	12	(198.614)	(107.362)
Fornecedores		142.248	295.813
Impostos e contribuições a recolher		(158.301)	(78.348)
Tributos parcelados		(11.348)	(8.179)
Salários e contribuições sociais		2.638	(8.493)
Outras contas a pagar		(23.925)	(53.538)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		566.998	895.971
Juros pagos		(544)	(4.356)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	21	(250.402)	(137.279)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.632)	(14.302)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		313.420	740.034
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Dividendos recebidos de coligadas	16	43.067	393
Gastos com plantio e tratos culturais		(142.410)	(95.708)
Aquisição de ativo imobilizado		(294.291)	(160.248)
Aquisição de ativo intangível	19	(465)	(77)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(4.642)	(125.941)
Aplicação financeira		(13.864)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(412.605)	(381.581)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variação de partes relacionadas		(1.420)	-
Pagamento de arrendamentos	18	(296.898)	(260.327)
Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(3.415)	(6.431)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	21	1.250.395	990.651
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	21	(970.888)	(902.916)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"		4.444	81.463
Dividendos pagos	15	(63.725)	(34.003)
Juros sobre o capital próprio	15	(11.700)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(93.207)	(131.563)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido		(192.392)	226.890
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.783.505	1.290.305
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.591.113	1.517.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	31/12/2022	31/12/2021
	(9 meses)	(9 meses)
Receitas	3.040.967	2.938.841
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	2.690.545	2.633.062
Outras receitas	350.422	305.779
Insumos adquiridos de terceiros	(1.316.917)	(1.124.786)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(779.853)	(703.428)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(537.064)	(420.796)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(562)
Valor adicionado bruto	1.724.050	1.814.055
Depreciação e amortização	(419.033)	(300.582)
Ativos biológicos colhidos	(45.020)	51.995
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.259.997	1.565.468
Valor adicionado recebido em transferência	219.266	265.034
Resultado de equivalência patrimonial	48.548	81.647
Receitas financeiras	163.480	136.021
Outras	7.238	47.366
Valor adicionado total a distribuir	1.479.263	1.830.502
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	271.276	242.622
Remuneração direta	192.477	174.518
Benefícios	65.878	57.245
FGTS	12.921	10.859
Impostos, taxas e contribuições	362.203	410.350
Federais	265.900	321.055
Estaduais	96.303	89.295
Remuneração de capitais de terceiros	411.089	480.232
Juros	395.759	433.549
Aluguéis	2.157	1.705
Variações cambiais	870	(10.800)
Outros	12.303	55.778
Remuneração de capitais próprios	434.695	697.298
Juros sobre o capital próprio	78.000	-
Lucros retidos do período	320.058	677.252
Participação dos não Controladores nos lucros retidos	36.637	20.046
Valor adicionado distribuído e retido	1.479.263	1.830.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor (“Zilor”), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) e Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) e suas controladas, compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.
- Toda quantidade de cana-de-açúcar comercializada entre CAQ e AQ, se dá por preço de mercado com base na sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

Pandemia do Covid -19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

O Grupo realizou estudos incorporando em suas projeções de longo prazo cenários desafiadores e pessimistas de maneira a verificar como os seus fluxos de caixa se comportariam levando em consideração o ambiente mais desafiador, após essas simulações o Grupo não identificou ajustes materiais e está confortável que possuirá condições de honrar com os seus compromissos em um futuro previsível. Os fluxos de caixas realizados durante a safra atual corroboram essa resiliência.



1. Contexto operacional--Continuação

Guerra na Ucrânia

A Guerra entre Rússia e Ucrânia, que iniciou-se em fevereiro de 2022, vem afetando a economia Global, destacamos alguns impactos que afetam o Grupo: i) maior volatilidade nos preços do petróleo e seus derivados que levou a aumento no preço do combustíveis (etanol); ii) aumento no preço de fertilizantes, defensivos agrícolas e insumos produtivos que impacta nos custos de produção do Grupo; iii) aumento no preço de commodities que leva ao aumento dos custos de arrendamento e também da receita decorrente da venda de commodities; iv) piora na cadeia de suprimentos global que já estava fragilizada levando a aumento nos custos de fretes; v) aumento nas taxas de juros praticadas pela Banco Central do Brasil, decorrente do aumento na inflação, que levou a elevação do CDI, índice que corrige as dívidas e as disponibilidades do Grupo.

A diretoria incorporou em suas projeções de longo prazo premissas que buscaram capturar os desafios/impactos, apresentados a cima, e concluiu que a situação econômica do Grupo suporta esse ambiente de estresse global com base nos eventos conhecidos até o momento e com isso não identificou ajustes materiais a serem realizados até o momento.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias conforme as práticas adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi recomendada pela diretoria e posteriormente aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de novembro de 2022.

Os saldos de abertura dos valores correspondentes as demonstrações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados conforme a divulgação das demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.



3. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022. Além disso, não houve alteração nas participações das companhias que compõem o Grupo, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022.

4. Reapresentação dos valores correspondentes

O Grupo está reapresentando as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2021 em função da correção de erros identificados no período corrente. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado	31/12/2021			31/12/2021		
	(3 meses) Reapresentado	(3 meses) Ajuste	(3 meses) Original	(9 meses) Reapresentado	(9 meses) Ajuste	(9 meses) Original
Receita operacional líquida (ii) e (v)	891.024	(21.248)	912.272	2.439.191	(46.088)	2.485.279
Varição no valor justo do ativo biológico	(44.260)	-	(44.260)	51.995	-	51.995
Custos dos produtos vendidos (i) e (iii)	(581.895)	57.793	(639.688)	(1.486.709)	181.594	(1.668.303)
Lucro Bruto	264.869	36.545	228.324	1.004.477	135.506	868.971
Despesas de vendas (v)	(23.830)	26.484	(50.314)	(72.762)	69.545	(142.307)
Despesas administrativas e gerais	(45.583)	-	(45.583)	(119.357)	-	(119.357)
Outras receitas operacionais líquidas	193.030	-	193.030	297.367	-	297.367
Resultado antes das receitas financeiras líquidas	388.486	63.029	325.457	1.109.725	205.051	904.674
Receitas financeiras (vi)	37.440	1.177	36.263	136.021	1.234	134.787
Despesas financeiras (i)	(172.418)	(74.100)	(98.318)	(433.549)	(144.987)	(288.562)
Variações cambiais líquidas (vi)	(3.406)	(1.177)	(2.229)	10.800	(1.234)	12.034
Financeiras líquidas	(138.384)	(74.100)	(64.284)	(286.728)	(144.987)	(141.741)
Participação nos resultados de empresas investidas	31.462	-	31.462	81.647	-	81.647
Lucro antes dos impostos	281.564	(11.071)	292.635	904.644	60.064	844.580
Imposto de renda e contribuição corrente	(45.012)	-	(45.012)	(122.096)	-	(122.096)
Imposto de renda e contribuição diferido (iv)	38.196	3.766	34.430	(85.250)	(20.420)	(64.830)
Lucro líquido do período	274.748	(7.305)	282.053	697.298	39.644	657.654
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	262.133	(7.305)	269.438	677.252	39.644	637.608
Acionistas não controladores	12.615	-	12.615	20.046	-	20.046
Lucro líquido do período	274.748	(7.305)	282.053	697.298	39.644	657.654



4. Reapresentação dos valores correspondentes—Continuação

Demonstração do fluxo de caixa

Demonstração do fluxo de caixa	31/12/2021		
	Reapresentado	Ajuste	Original
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	904.644	60.064	844.580
Consumo do ativo biológico (vii)	(9.115)	(84.128)	75.013
Outros ajustes	(155.495)	(60.064)	(95.431)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	740.034	(84.128)	824.162
Gastos com plantio e tratos culturais (vi)	(95.708)	84.128	(179.836)
Outras atividades de investimentos	(285.873)	-	(285.873)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(381.581)	84.128	(465.709)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(131.563)	-	(131.563)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido	226.890	-	226.890
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.290.305	-	1.290.305
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.517.195	-	1.517.195

No período corrente, o Grupo optou por apresentar as demonstrações dos valores adicionados, dessa forma não há reapresentação dos valores apresentados para fins de cooperatividade. Nas demonstrações do resultado abrangente, os efeitos são os mesmos apresentados acima nas demonstrações do resultado.

Ajustes

- (i) O Grupo revisitou a sua metodologia de cálculo referente ao reconhecimento de seus arrendamentos, conforme CPC 06 (R2) – Arrendamento, e decidiu aperfeiçoar o critério para obtenção da taxa de desconto utilizadas para o cálculo do valor presente dos contratos de parceria, essa melhoria reflete melhor os riscos dos referidos contratos de arrendamento, a Açucareira Quatá passou a utilizar a curva futura do CDI divulgada pela B3 de acordo com o prazo de vigência de cada contrato. Adicionalmente passou a realizar a atualização dos preços referentes aos contratos junto à Companhia Agrícola Quatá.
- (ii) O reconhecimento da receita referente aos contratos bilaterais de comercialização de energia, foi adequado às especificações do pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Assim o reconhecimento da receita passou a ser realizado não mais pela emissão da nota fiscal e sim pela entrega da energia gerada aos clientes.
- (iii) Ajuste de estoque em poder de terceiros (Copersucar).
- (iv) Efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima.

Reclassificações

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 26 – Apresentação das demonstrações financeiras e CPC 03 (R2) Demonstrações dos fluxos de caixa, o Grupo efetuou as seguintes reclassificações:

- (v) Custos com fretes de comercialização dos produtos para receita líquida anteriormente classificado como despesas de vendas.
- (vi) Reclassificação de variação monetária do FIDC para receita financeira.
- (vii) Reclassificação dos fluxos de caixas das despesas com tratos culturais entre a linha de investimentos e o grupo de atividades operacionais.



5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Caixa e bancos	103.122	119.708
Aplicações financeiras	1.487.991	1.663.797
	<u>1.591.113</u>	<u>1.783.505</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 103,07% (103,82% em março de 2022), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

6. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Aplicações financeiras restritas (i)	41.943	28.079
FIDC	131.155	130.957
Total	<u>173.098</u>	<u>159.036</u>

- (i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 41,493 remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 99,44%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Tal litígio iniciou a via judicial, tendo em vista o trânsito em julgado desfavorável na via administrativa. Em vista disso fez-se necessário a contratação de uma fiança bancária para garantia do débito discutido (garantia real). Na emissão dessa garantia, foi acordado com o banco contratado que seja fixada uma aplicação restrita reduzindo assim as taxas da fiança.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Açucareira Quatá S.A. incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.452. O Grupo apesar de detentora das contas subordinadas do Fundo não é garantidora dos retornos ou de mitigação de perdas aos demais cotistas, o que limita a sua exposição ao investimento realizado por ela na operação no dia 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 48.039, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 81.722 Em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 86.166 em 31 de março de 2022), conforme patrimônio líquido do fundo.



6. Aplicações financeiras—Continuação

Seguindo as regras contábeis atualmente vigentes, a Companhia consolida em suas demonstrações financeiras as demonstrações contábeis do FIDC Produtores Rurais *Receivables*, sendo que essa consolidação aumenta os ativos e passivos e resultado da Companhia nas seguintes rubricas conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Aplicações financeiras - FIDC mezanino/sênior	78.000	78.000
Juros FIDC mezanino/sênior	3.722	8.166
Total ativo	81.722	86.166
Empréstimos, financiamentos e debêntures - FIDC	78.000	78.000
Juros empréstimos - FIDC mezanino/sênior	3.722	8.166
Total passivo	81.722	86.166

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	<u>31/12/2022</u>			<u>31/03/2022</u>		
	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
Swap de Moeda e Taxa de juros						
Swap de valor justo (USD)	2.994	16.174	16.174	9.490	46.280	46.280
Swap de valor justo (BRL)	(12.500)	(13.193)	(13.193)	(39.114)	(40.097)	(40.097)
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	26.400	1.510	1.510	24.150	19.955	19.955
Moeda estrangeira (EUR)	33.000	(533)	(533)	25.800	31.199	31.199
		3.958			57.337	
Ativo circulante		13.507			57.424	
Passivo circulante		(9.549)			(87)	

(*) Valores de resultados apurados no período findo em 31 de dezembro e 31 de março de 2022, somente para os derivativos em aberto nessas datas.



8. Clientes e outras contas a receber

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Contas a receber mercado interno	16.122	21.096
Contas a receber mercado externo	151.800	95.521
Outras contas a receber	11.343	12.631
	179.265	129.248
Circulante	(167.413)	(117.553)
Não circulante	11.852	11.695

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Reais	27.465	33.727
Dólares americano	67.074	59.657
Euros	84.726	35.864
	179.265	129.248

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
A vencer		
Até 30 dias	60.354	44.752
De 31 a 90 dias	80.701	51.615
De 91 a 180 dias	6.887	12.088
Acima de 180 dias	12.017	8.209
Vencidos		
Até 30 dias	12.093	11.156
De 31 a 90 dias	3.674	390
Acima de 180 dias	3.539	1.038
	179.265	129.248

O Grupo mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.



9. Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 254.872 (R\$ 183.408 em março de 2022) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Açucareira Quatá S.A..

Conforme divulgado na nota explicativa 1, os montantes relacionados ao contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, o Grupo não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

a) Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da diretoria é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar recebíveis de aproximadamente R\$ 941.865 (valores atualizados Em 31 de dezembro de 2022 considerando o percentual de participação do Grupo).

a) Outros ativos financeiros

O Grupo recebeu até a data de 31 de dezembro de 2022, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 1.441.482 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 220.196.

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a pis/cofins.

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a pis/cofins.

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a pis/cofins.

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a pis/cofins.

Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938, referente 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 96.048 referente a pis/cofins.

A empresa está discutindo judicialmente a incidência dos tributos pis/cofins.



10. Estoques

	31/12/2022	31/03/2022
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	271.033	2.253
Etanol	267.112	1.249
Derivados de levedura	223.350	160.545
Produtos semi-acabados	51.621	8.705
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	246.472	176.639
Provisão para redução a valor recuperável dos estoques	(31.304)	(26.568)
	1.028.284	322.823

Movimentação das provisões de perdas no estoque:

Saldo em 31 de março de 2022	26.568
Constituição de provisão	4.736
Saldo em 31 de dezembro de 2022	31.304

11. Ativos biológicos

	31/12/2022	31/03/2022
Custo histórico	161.662	96.155
Valor justo	251.318	296.338
Ao final do período	412.980	392.493

	31/12/2022	31/03/2022
Movimentação:		
No início do exercício:	392.493	294.275
Aumentos decorrentes de tratos culturais	161.410	94.072
Redução decorrentes da colheita	(95.903)	(75.013)
Variação no valor justo	(45.020)	79.159
No final do período:	412.980	392.493

	31/12/2022	31/03/2022
Área estimada de colheita (hectares)	49.838	50.317
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	74	64
Quantidade de ATR (kg)	134,83	135,10
Valor médio ATR	1,6206	1,7906
Taxa de desconto - WACC	9,87%	9,87%



11. Ativos biológicos--Continuação

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



12. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2022	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2022
Tributárias (i)	260.165	196.796	-	456.961
Cíveis e ambientais	27	-	-	27
Trabalhistas	2.745	2.087	(269)	4.563
Total de depósitos judiciais	262.937	198.883	(269)	461.551

	1º de abril de 2021	Adições	Baixas	31 de março de 2022
Tributárias (i)	184.170	75.995	-	260.165
Cíveis e ambientais	26	1	-	27
Trabalhistas	3.386	-	(641)	2.745
Total de depósitos judiciais	187.582	75.996	(641)	262.937

(i) Referem-se a depósitos judiciais da ação indenizatória do IAA no valor de R\$ 451.907 no combinado em 31 de dezembro de 2022.

Para melhor apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, a diretoria do Grupo reclassificou os saldos de depósitos judiciais, que anteriormente eram apresentados líquidos das contingências no passivo não circulante, para o ativo não circulante.



13. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	83.276	49.620
PIS - Programa de Integração Social (i)	6.714	1.187
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	29.802	4.485
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	7.226	5.741
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.309	2.923
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.298	21.545
CSSL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9.300	5.993
Outros	10.069	3.798
	170.994	95.292
Circulante	(120.249)	(53.213)
Não circulante	50.745	42.079

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao pis e cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes Em 31 de dezembro de 2022 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.



14. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31 de março de 2022	Reconhecidos no resultado (9 meses)	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	138.501	(61.122)	77.379
Base negativa da contribuição social	49.739	(23.564)	26.175
Provisões para contingência	91.635	11.957	103.592
Arrendamento mercantil	34.247	34.710	68.957
Provisão para perdas com créditos tributários	10.991	-	10.991
Auto de infração AI-1770	6.303	(6.303)	-
PMR / Provisão NF Serviços	10.067	(2.521)	7.546
Energia elétrica	2.308	4.871	7.179
Outros	13.726	15.205	28.931
	357.517	(26.767)	330.750
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(282.312)	11.291	(271.021)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(163.265)	(4.582)	(167.847)
Ajuste a valor presente	(16.098)	6.244	(9.854)
Ativo biológico	(26.914)	(63.451)	(90.365)
Resultado em operações de mercado futuro	(19.495)	18.120	(1.375)
Outros	(30.976)	24.800	(6.176)
	(539.060)	(7.578)	(546.638)
	(181.543)	(34.345)	(215.888)
Passivo não circulante	(181.543)		(215.888)
	(181.543)		(215.888)

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	31/12/2022	31/03/2022
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	62.842	67.928
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	267.908	289.589
	330.750	357.517



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Exercícios	Saldos
Imposto de renda e contribuição social	
2022/2023	25.057
2023/2024	59.795
2024/2025	15.234
2025/2026	3.468
Total	103.554
Diferenças temporárias	
Contigências	103.592
Arrendamento mercantil CPC 06	68.957
Provisão PMR	7.546
Provisão estoques	2.829
Provisão para perdas esperadas	11.201
Outras	33.071
Total	227.196
Saldo total	330.750

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	601.677	601.677	601.677	904.644	904.644	904.644
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(150.419)	(54.151)	(204.570)	(226.161)	(81.418)	(307.579)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucro disponibilizados no exterior	(3.571)	(3.176)	(6.747)	(4.165)	(5.038)	(9.203)
Resultado de equivalência patrimonial	12.137	4.369	16.506	20.412	7.348	27.760
Inovação Tecnológica - P&D	-	-	-	4.368	1.572	5.940
PAT em dobro	3.788	1.364	5.152	3.983	1.434	5.417
Créditos de Descarbonização (CBIO)	3.376	3.961	7.337	806	1.262	2.068
Outras adições e exclusões permanentes	14.319	1.021	15.340	19.826	6.935	26.761
Tributos no resultado	(120.370)	(46.612)	(166.982)	(153.156)	(54.190)	(207.346)
Corrente	(101.949)	(36.293)	(138.242)	(89.611)	(32.485)	(122.096)
Diferido	(18.421)	(10.319)	(28.740)	(63.545)	(21.705)	(85.250)
Tributos no resultado	(120.370)	(46.612)	(166.982)	(153.156)	(54.190)	(207.346)
Alíquota efetiva	-20%	-8%	-28%	-17%	-6%	-23%

c) Ativo fiscal corrente

	31/12/2022	31/03/2022
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	21.298	21.545
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	9.300	5.993
	30.598	27.538

- (i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

15. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2022 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 12.302 (R\$ 11.574 em dezembro de 2021). Na safra 22/23 a companhia desenvolveu uma Política de Concessão de Benefício Automóvel ("Política"), que tem por objetivo a concessão de mútuo para aquisição de veículo adquirido para o trabalho, bem como ressarcimento das despesas, a política alcança os membros da diretoria estatutária e os colaboradores da Zilor que venham a executar suas atividades laborais com cargo de Diretoria.



15. Partes relacionadas--Continuação

b) Saldos e operações

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro (i)		
Acionistas	9.892	9.892
Diretores	1.960	-
Passivo circulante		
Dividendos a pagar	-	2.091
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar	12.391	10.300

(i) Mútuo financeiro

Saldos decorrentes de mútuo financeiro por repasse de recursos para acionistas da Agropecuária Vale do Guaporé Ltda. com vencimento em 2030, sem juros e demais encargos financeiros. E dos diretores refere-se a Política de Concessão de Benefício Automóvel.

c) Dividendos propostos e a pagar

	<u>Saldo em 31 de março de 2022</u>	<u>Deliberado</u>	<u>Retenção IRRF</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2022</u>
Assembleia Geral Extraordinária em 10 de dezembro de 2004					
Dividendos propostos (a)					
Companhia Agrícola Quatá	12.391	-	-	-	12.391
Dividendos da safra 20/21 (b)					
Açucareira Quatá S.A.	51.501	-	-	(32.401)	19.100
Dividendos da safra 21/22 (c)					
Açucareira Quatá S.A.	150.357	-	-	(31.324)	119.033
Juros sobre o capital próprio(d)					
Açucareira Quatá S.A.	-	78.000	(11.700)	-	66.300
	<u>214.249</u>	<u>78.000</u>	<u>(11.700)</u>	<u>(63.725)</u>	<u>216.824</u>
Total circulante	(41.201)				(127.429)
Total não circulante	173.048				89.395

Comentários sobre os dividendos

- (a) Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a CAQ procedeu a contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses do Grupo venham a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 08 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 12.391 para futura deliberação de pagamento.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 21/22 foram pagos o valor de R\$ 30.901 e durante a safra 22/23 foram pagos R\$ 32.401.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 31.324.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio.



16. Investimentos

O Grupo registrou um resultado de R\$ 48.548 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 92.998 em 31 de março de 2022) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a dezembro de 2022:

	<u>31/12/2022</u>
	<u>Copersucar</u> <u>S.A.</u>
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	234.686.831
Percentual de participação	12,48%
Capital social	1.507.768
Patrimônio líquido	1.824.186
Lucro líquido do período	336.386
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2022	217.323
Redução de capital em coligada	
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	7.014
Perda na participação de investida	(2.147)
Dividendos recebidos	(43.067)
Participação nos resultados de coligadas	48.548
Em 30 de setembro de 2022	227.671

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a dezembro de 2022:

	<u>Copersucar</u> <u>S.A.</u>
Ativo	16.560.016
Passivo	(14.735.830)
Patrimônio líquido	1.824.186
Receita operacional líquida em dezembro/22	52.374.511
Lucro líquido do período em dezembro/22	336.386



16. Investimentos--Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a março de 2022:

	<u>31/03/2022</u>
	Copersucar S.A.
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	165.760.285
Percentual de participação	12,41%
Capital social	947.847
Patrimônio líquido	1.823.470
Lucro líquido do exercício	781.117
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2021	144.307
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(19.556)
Dividendos distribuídos	(426)
Participação nos resultados de coligadas	92.998
Em 31 de março de 2022	217.323

Abaixo a abertura dos saldos de resultado referente a março de 2022:

	Copersucar S.A.
Ativo	15.866.547
Passivo	(17.690.017)
Patrimônio líquido	1.823.470

Receita operacional líquida em março/22	74.883.461
Lucro líquido do exercício em março/22	781.117

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.



17. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento (j)	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2021	803.936	185.683	23.200	626.030	62.669	6.017	1.317	110.557	118.166	358.409	2.295.984
Aquisição	-	-	-	617	32	187	111	250.264	126.484	142.888	520.583
Alienação (residual)	-	-	-	(529)	(1.752)	(4)	-	93.404	-	-	91.119
Transferências	2.620	3.217	-	61.459	12.936	1.714	691	(82.637)	-	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	328	-	-	-	-	2.076	2.404
Demais baixas	-	-	-	-	(262)	-	-	(590)	(3.183)	-	(4.035)
Variação cambial	(462)	(958)	(281)	(4.985)	-	(153)	(7)	(1.405)	-	-	(8.251)
Depreciação	-	(5.984)	(1.683)	(68.342)	(9.662)	(2.425)	(255)	-	(117.471)	(124.671)	(330.493)
Em 31 de março de 2022	806.094	181.958	21.236	614.250	64.289	5.336	1.857	369.593	123.996	378.702	2.567.311
Custo total	806.094	284.332	49.477	1.655.145	135.037	32.574	5.618	369.593	123.996	844.528	4.306.394
Depreciação acumulada	-	(102.374)	(28.241)	(1.040.895)	(70.748)	(27.238)	(3.761)	-	-	(465.826)	(1.739.083)
Valor residual	806.094	181.958	21.236	614.250	64.289	5.336	1.857	369.593	123.996	378.702	2.567.311
Em 31 de março de 2022	806.094	181.958	21.236	614.250	64.289	5.336	1.857	369.593	123.996	378.702	2.567.311
Aquisição	-	-	-	347	416	71	50	253.886	39.521	142.410	436.701
Alienação (residual)	-	-	-	(3.496)	(99)	-	-	-	-	-	(3.595)
Transferências	393	2.855	1.372	43.594	1.717	819	348	(51.098)	-	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	122	-	-	-	-	1.453	1.575
Baixas de aquisição e despesas	-	-	-	(11)	-	-	-	-	-	-	(11)
Variação cambial	231	469	122	2.359	-	61	2	1.696	-	-	4.940
Depreciação	-	(4.530)	(1.233)	(52.956)	(6.548)	(1.838)	(244)	-	(124.084)	(124.260)	(315.693)
Em 31 de dezembro de 2022	806.718	180.752	21.497	604.087	59.897	4.449	2.013	574.077	39.433	398.305	2.691.228
Custo total	806.718	287.931	50.640	1.695.747	139.016	33.749	6.028	574.077	39.433	1.029.192	4.662.531
Depreciação acumulada	-	(107.179)	(29.143)	(1.091.660)	(79.119)	(29.300)	(4.015)	-	-	(630.887)	(1.971.303)
Valor líquido	806.718	180.752	21.497	604.087	59.897	4.449	2.013	574.077	39.433	398.305	2.691.228
Valor Residual de:											
Custo histórico	37.766	138.229	21.497	586.228	59.234	4.449	2.013	574.077	39.433	398.305	1.861.231
Mais-valia	768.952	42.523	-	17.859	663	-	-	-	-	-	829.997
	806.718	180.752	21.497	604.087	59.897	4.449	2.013	574.077	39.433	398.305	2.691.228
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.430	-	34.258	20.525	-	-	-	-	-	366.692
Vida útil		de 22 a 50 anos	de 13 a 50 anos	de 2 a 20 anos	de 2 a 25 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 33 anos			5 anos	



17. Imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o montante de obras em andamento foi de R\$ 574.077. Desse montante, foram aplicados R\$ 228.191 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, R\$ 343.683 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas São José e Barra Grande, e na Companhia Agrícola Quatá R\$ 2.203.

b) Garantia

Em 31 de dezembro de 2022, bens com valor contábil de R\$ 366.692 (R\$ 372.041 em 31 de março de 2022), estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

18. Direito de uso e passivo de arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, o Grupo passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período em 31 de dezembro de 2022, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 8,77%.

<u>Vigência dos contratos</u>	<u>Taxa CDI Futuro</u>
13 a 24 meses	7,42%
25 a 36 meses	7,79%
37 a 48 meses	8,14%
49 a 60 meses	8,54%
61 a 72 meses	8,79%
73 a 84 meses	9,00%
85 a 96 meses	9,16%
97 a 108 meses	9,30%
109 a 120 meses	9,40%
121 a 132 meses	9,46%
133 a 360 meses	9,52%
Média total	8,77%



18. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

A movimentação do direito de uso em 31 de dezembro e 31 de março de 2022 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	31/12/2022		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2022	1.495.928	20.523	1.516.451
Amortização	(217.671)	(8.530)	(226.201)
Novos contratos	117.079	2.528	119.607
Atualizações CONSECANA por remensuração	111.623	-	111.623
Saldo final	1.506.959	14.521	1.521.480

	31/03/2022		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2021	1.051.345	29.130	1.080.475
Amortização	(345.815)	(16.249)	(362.064)
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualizações CONSECANA por remensuração	609.792	-	609.792
Saldo final	1.495.928	20.523	1.516.451

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período findo em 31 de dezembro e 31 de março de 2022, foi a seguinte:

	31/12/2022		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2022	1.493.450	24.311	1.517.761
Amortização	(286.914)	(9.984)	(296.898)
Juros provisionados	103.778	926	104.704
Novos contratos	213.199	2.528	215.727
Atualizações CONSECANA por remensuração	(23.651)	-	(23.651)
Saldo final	1.499.862	17.781	1.517.643
Passivo circulante	231.854	14.197	246.051
Passivo não circulante	1.268.008	3.584	1.271.592
	1.499.862	17.781	1.517.643

	31/03/2022		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2021	994.240	33.223	1.027.463
Amortização	(331.404)	(18.871)	(350.275)
Juros provisionados	122.774	2.317	125.091
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualizações CONSECANA por remensuração	527.234	-	527.234
Saldo final	1.493.450	24.311	1.517.761
Passivo circulante	232.947	11.159	244.106
Passivo não circulante	1.260.503	13.152	1.273.655
	1.493.450	24.311	1.517.761



18. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
De 01/01/2023 a 31/03/2023	66.885	232.948
De 01/04/2023 a 31/03/2024	237.262	228.408
De 01/04/2024 a 31/03/2025	228.651	217.751
De 01/04/2025 a 31/03/2026	213.765	197.869
A partir de 01/04/2026	771.080	640.785
	<u>1.517.643</u>	<u>1.517.761</u>

19. Intangível

	Marcas e patentes	Desenvolvimento	Licenças de software	Outros	Total
Em 1º de abril de 2021	9.918	216	2.091	1.795	14.020
Adições	63	-	5.638	-	5.701
Variação cambial	-	(30)	(28)	(208)	(266)
Amortização	-	(59)	(1.173)	(840)	(2.072)
Em 31 de março de 2022	<u>9.981</u>	<u>127</u>	<u>6.528</u>	<u>747</u>	<u>17.383</u>
Custo	9.981	43.725	36.420	7.464	97.590
Amortização acumulada	-	(43.598)	(29.892)	(6.717)	(80.207)
Saldo contábil líquido	<u>9.981</u>	<u>127</u>	<u>6.528</u>	<u>747</u>	<u>17.383</u>
Em 31 de março de 2022	<u>9.981</u>	<u>127</u>	<u>6.528</u>	<u>747</u>	<u>17.383</u>
Adições	8	-	457	-	465
Variação cambial	-	12	11	67	90
Amortização	-	(43)	(748)	(608)	(1.399)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>9.989</u>	<u>96</u>	<u>6.248</u>	<u>206</u>	<u>16.539</u>
Custo	9.989	48.154	36.935	8.220	103.298
Amortização acumulada	-	(48.058)	(30.687)	(8.014)	(86.759)
Saldo contábil líquido	<u>9.989</u>	<u>96</u>	<u>6.248</u>	<u>206</u>	<u>16.539</u>
Vida útil	Indefinida	5 anos	5 anos		

20. Fornecedores

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	292.191	142.407
Fornecedores de bens e serviços	269.115	276.651
	<u>561.306</u>	<u>419.058</u>



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	31/12/2022	31/03/2022
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional:				
Linha do BNDES	9,01	PRÉ	12.376	16.761
Linha do BNDES	8,33	TJLP	38.471	7.932
Linha do BNDES	-	SELIC+	-	3.053
Linha do BNDES (iv)	9,99	IPCA+ (TLP)	104.698	105.611
FINEP	3,52	PRÉ	36.568	78.877
Crédito rural	6,19	PRÉ	1.233	1.859
Capital de giro (i)	16,96	CDI+	1.385.230	1.271.815
CRA (ii)	16,69	CDI+	349.839	533.601
CRA (ii)	13,15	IPCA+	489.428	473.692
Debêntures (iii)	13,66	IPCA+	672.105	226.451
Aquisição de cota "FIDC" (vi)	15,32	CDI+	81.722	86.166
			3.171.670	2.805.818
Moeda estrangeira - USD/EURO:				
Capital de giro (v)	6,53	Var. cambial + LIBOR	15.912	21.313
Capital de giro (v)	-	Var. cambial	-	23.799
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial + LIBOR	52.359	80.217
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,96	Var. cambial + EURIBOR	146.954	137.521
Empréstimo externo (EUR)	0,95	Var. cambial + EURIBOR	26.468	23.664
Empréstimo externo (USD)	0,95	Var. cambial	8.869	13.238
			250.562	299.752
Financiamentos - Cooperativa				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	5,97	PRÉ	50.274	48.841
			50.274	48.841
			3.472.506	3.154.411
Circulante			(759.530)	(688.131)
Não circulante			2.712.976	2.466.280

(i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Açucareira Quatá S.A assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025.

(ii) A Açucareira Quatá S.A. captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Açucareira Quatá S.A., no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Açucareira Quatá S.A. captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Açucareira Quatá S.A. para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Açucareira Quatá S.A. encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830.000,00, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.
- (iv) A Açucareira Quatá S.A. formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano.
- (vi) A Açucareira Quatá S.A. lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e (ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Assset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Açucareira Quatá S.A. que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 84.477 Em 31 de dezembro de 2022, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	31/12/2022	31/03/2022
De 13 a 24 meses	821.245	728.359
De 25 a 36 meses	597.636	731.080
De 37 a 48 meses	714.639	425.727
De 49 a 60 meses	191.995	527.975
De 61 a 72 meses	69.811	17.451
De 73 a 84 meses	69.747	18.854
De 85 a 96 meses	49.972	16.834
A partir de 97 meses	197.931	-
A partir de 97 meses	2.712.976	2.466.280

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em dezembro e março de 2022:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2022	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de dezembro de 2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.019.404	796.052	(517.933)	(248.423)	291.410	3.340.510
Financiamentos - Cooperativa	48.841	454.343	(452.955)	(1.979)	2.024	50.274
FIDC	86.166	-	-	-	(4.444)	81.722
Total	3.154.411	1.250.395	(970.888)	(250.402)	288.990	3.472.506



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 foi de 13,6% a.a. equivalente à CDI 0,04% negativo (12,2% a.a. em dezembro de 2021). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 288.990 (R\$ 129.135 em dezembro de 2021) (nota explicativa 32).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 250.402 (R\$ 137.279 em setembro de 2021), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 126.480 (R\$ 39.894 em dezembro de 2021) (nota explicativa 32). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 123.922 (R\$ 97.385 em dezembro de 2021).

c) Variação cambial

Em que pese o Grupo não ter optado pela política de contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste período, no valor de R\$ 18.468 resultou em um aumento em 31 de dezembro de 2022 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.



22. Tributos parcelados

	31/12/2022	31/03/2022
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	32.244	42.357
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	838	1.131
PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002	206	468
INSS – Salário educação	507	878
Débito previdenciário	582	2.467
SAT - Seguro Acidente de Trabalho	2.048	-
Multa de Ofício	-	905
Cessão de Mão de Obra Contribuição de Terceiros	-	111
	36.425	48.317
Circulante	(17.947)	(17.393)
Não circulante	18.478	30.924

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

23. Obrigações com a Cooperativa

	31/12/2022	31/03/2022
Letra de câmbio (iii)	132.006	128.877
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	13.743	18.538
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i)	5.319	7.069
Obrigações com a Cooperativa	151.068	154.484
Circulante	(10.537)	(10.305)
Não circulante	140.531	144.178

- (i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Açucareira Quatá S.A. reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Açucareira Quatá S.A. denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

- (iii) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.



23. Obrigações com a Cooperativa--Continuação

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	4.707	6.350
PIS - Programa de Integração Social	305	412
Processo Cível	307	307
	<u>5.319</u>	<u>7.069</u>

24. Salários e contribuições sociais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	22.374	31.048
Provisão de férias e encargos	24.336	20.632
Contribuição social com empregados	10.656	9.166
Salários e ordenados	15.610	9.155
Outras contribuições	730	1.067
	<u>73.706</u>	<u>71.068</u>

25. Provisões

	<u>1º de abril de 2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31 de dezembro de 2022</u>
Tributárias	268.948	202.052	(8.165)	-	462.835
Cíveis e ambientais	3.255	1.998	(926)	18	4.345
Trabalhistas	20.313	21.044	(20.586)	-	20.771
Total de passivos contingentes	<u>292.516</u>	<u>225.094</u>	<u>(29.677)</u>	<u>18</u>	<u>487.951</u>

	<u>1º de abril de 2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31 de março de 2022</u>
Tributárias	190.196	92.714	(13.965)	3	268.948
Cíveis e ambientais	245	3.182	(309)	137	3.255
Trabalhistas	16.045	19.350	(15.082)	-	20.313
Outros (i)	39.146	-	(39.146)	-	-
Total de passivos contingentes	<u>245.632</u>	<u>115.246</u>	<u>(68.502)</u>	<u>140</u>	<u>292.516</u>

- (i) Houve assunção dos passivos na qual a AQ era avalista gerando a liquidação da provisão constituída durante a safra 2018/2019, em decorrência da compra de lavoura junto a parceiro agrícola; tal reversão foi realizada durante a safra 2019/2020 no valor de R\$ 21.367. Posteriormente na safra 2019/2020 foram constituídas duas novas provisões do mesmo tema, no valor R\$ 54.045, na safra 2020/2021, com a subsequente liquidação de R\$ 1.946. Do montante de reversões do período findo em 31 de dezembro de 2021, R\$ 39.146 foi revertida a provisão na sua totalidade por ter encerrado as suas obrigações com a outra parte.



25. Provisões--Continuação

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 1.241.730 em dezembro de 2022 (R\$ 860.774 em março de 2022). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 296.496, sendo os principais processos divulgados.

O Grupo possui também contingências ativas dentre elas se destaca o processo discutido pela Cooperativa junto à União conforme nota explicativa 9 (a).



26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Açucareira Quatá S.A.

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Companhia Agrícola Quatá

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, o Grupo poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social das companhias do Grupo, que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.



26. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social das companhias do Grupo que estabelecem uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2022, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social das companhias do Grupo. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do crédito ao beneficiário conforme mencionado na nota explicativa 15.



27. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Valor contábil		Hierarquia do valor justo	
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.487.991	-	1.487.991	1.487.991
Instrumentos financeiros derivativos	13.507	-	13.507	13.507
Total	1.501.498	-	1.501.498	1.501.498
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	-	103.122	103.122	103.122
Contas a receber de clientes	-	179.265	179.265	179.265
Contas correntes - Cooperativa	-	254.872	254.872	254.872
Partes relacionadas	-	11.312	11.312	11.312
Total	-	548.571	548.571	548.571
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	561.306	561.306	561.306
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.549	9.549	9.549
Empréstimos e financiamentos	-	3.472.506	3.472.506	3.472.506
Obrigações com a Cooperativa	-	151.068	151.068	151.068
Outras contas a pagar	-	12.738	12.738	12.738
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	216.824	216.824	216.824
Total	-	4.423.991	4.423.991	4.423.991



27. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	31/03/2022			Hierarquia do valor justo
	Valor contábil			
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.663.797	-	1.663.797	1.663.797
Instrumentos financeiros derivativos	57.337	-	57.337	57.337
Total	1.721.134	-	1.721.134	1.721.134
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	-	119.708	119.708	119.708
Contas a receber de clientes	-	129.248	129.248	129.248
Contas correntes - Cooperativa	-	183.408	183.408	183.408
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892	9.892
Total	-	442.256	442.256	442.256
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	419.058	419.058	419.058
Empréstimos e financiamentos	-	3.154.411	3.154.411	3.154.411
Obrigações com a Cooperativa	-	154.483	154.483	154.483
Outras contas a pagar	-	28.944	28.944	28.944
Dividendos a pagar	-	214.249	214.249	214.249
Total	-	3.971.145	3.971.145	3.971.145

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;
Risco de liquidez; e
Risco de mercado.

i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, bem como fazendo recomendações. A diretoria do Grupo é responsável pela gestão do sistema de riscos elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visam a eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos do Grupo.



27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Em outubro de 2021 o Grupo criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria do Grupo. Além da área de controles internos, o Grupo contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros do Grupo. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A diretoria do Grupo adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. O Grupo apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.



27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito--Continuação*

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.



27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez--Continuação*

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	31/12/2022						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	561.306	561.306	280.653	280.653	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.472.506	6.900.712	685.822	838.111	1.676.136	3.561.646	138.997
Instrumentos financeiros derivativos	9.549	9.549	4.775	4.774	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	151.068	151.068	5.269	5.268	10.537	21.074	108.920
Outras contas a pagar	12.738	12.738	6.369	6.369	-	-	-
	4.207.167	7.635.373	982.888	1.135.175	1.686.673	3.582.720	247.917

	31/03/2022						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	419.058	279.412	139.706	139.706	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.154.411	3.163.002	360.404	290.857	993.939	1.512.842	4.960
Instrumentos financeiros derivativos	87	87	44	44	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	154.483	158.281	4.384	4.383	8.767	17.534	123.213
Outras contas a pagar	36.663	36.663	18.332	18.332	-	-	-
	3.764.702	3.637.445	522.870	453.322	1.002.706	1.530.376	128.173

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.



27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

Nota	31/12/2022		31/03/2022	
	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	4.200	2.923	1.775	2.532
Clientes a receber	12.855	15.213	3.284	1.298
Fornecedores	(1.116)	(84)	(1.229)	(172)
Empréstimos e financiamentos	(8.122)	(35.787)	(14.516)	(41.426)
Swap de moeda e taxa de juros	2.994	-	9.490	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	26.400	33.000	(24.150)	(25.800)
Exposição líquida	37.211	15.265	(25.346)	(63.568)

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 25 (c)). Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2022, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.



27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) Risco cambial--Continuação

Análise de sensibilidade—Continuação

		25%	50%	-25%	-50%
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	7.123	1.781	3.562	(1.781)	(3.562)
Clientes a receber	28.068	7.017	14.034	(7.017)	(14.034)
Fornecedores	(1.200)	(300)	(600)	300	600
Empréstimos e financiamentos	(43.909)	(10.977)	(21.955)	10.977	21.955
Swap de moeda e taxa de juros	2.994	749	1.497	(749)	(1.497)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(59.400)	(14.850)	(29.700)	14.850	29.700
Exposição líquida	(66.324)	(16.580)	(33.162)	16.580	33.162

		25%	50%	-25%	-50%
	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4.307	1.077	2.154	(1.077)	(2.154)
Clientes a receber	4.582	1.146	2.291	(1.146)	(2.291)
Fornecedores	(1.401)	(350)	(701)	350	701
Empréstimos e financiamentos	(55.942)	(13.986)	(27.971)	13.986	27.971
Swap de moeda e taxa de juros	9.490	2.373	4.745	(2.373)	(4.745)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(49.950)	(12.488)	(24.975)	12.488	24.975
Exposição líquida	(88.914)	(22.228)	(44.457)	22.228	44.457

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.



28. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	<u>31/12/2022</u> (3 meses)	<u>31/12/2022</u> (9 meses)	<u>31/12/2021</u> (3 meses)	<u>31/12/2021</u> (9 meses)
Receita bruta de produtos e serviços	915.817	2.693.707	963.334	2.641.328
Impostos sobre vendas	(56.558)	(175.980)	(70.145)	(193.871)
Devoluções e abatimentos	(1.455)	(3.162)	(2.165)	(8.266)
	<u>857.804</u>	<u>2.514.565</u>	<u>891.024</u>	<u>2.439.191</u>

b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	<u>31/12/2022</u> (3 meses)	<u>31/12/2022</u> (9 meses)	<u>31/12/2021</u> (3 meses)	<u>31/12/2021</u> (9 meses)
Mercado interno:				
Etanol	355.312	1.016.265	434.855	1.177.027
Açúcar	232.794	686.771	145.415	354.189
Energia elétrica	29.341	115.177	31.645	125.216
Derivados de levedura	6.627	28.015	8.784	28.802
Outras receitas - CBIOS	9.112	45.455	9.424	14.614
Outras vendas	21.623	31.536	37	459
	<u>654.809</u>	<u>1.923.219</u>	<u>630.160</u>	<u>1.700.307</u>
Mercado externo:				
Derivados de levedura	169.395	475.226	173.018	493.206
Açúcar	63.995	186.224	124.807	381.606
Etanol	27.618	109.038	35.349	66.209
	<u>261.008</u>	<u>770.488</u>	<u>333.174</u>	<u>941.021</u>
Receita bruta de produtos e serviços	<u>915.817</u>	<u>2.693.707</u>	<u>963.334</u>	<u>2.641.328</u>
Impostos sobre vendas	(56.558)	(175.980)	(70.145)	(193.871)
Devoluções e abatimentos	(1.455)	(3.162)	(2.165)	(8.266)
	<u>857.804</u>	<u>2.514.565</u>	<u>891.024</u>	<u>2.439.191</u>



28. Receita operacional líquida--Continuação

b) Desagregação da receita de contratos com clientes--Continuação

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.



29. Despesas operacionais por natureza

	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Custo				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	438.877	1.174.783	462.986	1.009.428
Depreciação e amortização	116.997	409.327	58.546	291.576
Despesas com pessoal	61.898	190.665	54.910	176.253
Baixa de insumos	14.095	14.194	5.453	5.319
Outros gastos	-	12.036	-	4.133
Variação no valor justo do ativo biológico	102.500	45.020	44.260	(51.995)
	734.367	1.846.025	626.155	1.434.714
Despesas com vendas				
Rateio despesas - Copersucar	1.910	5.556	10.058	34.670
Gastos com armazenagens	2.375	6.126	1.627	4.287
Despesas com pessoal	6.338	17.626	5.320	14.650
Frete	2.233	6.376	2.548	7.350
Serviços prestados por terceiros	6.654	26.332	18.069	49.357
Comissão	918	2.635	939	3.414
Depreciação e amortização	2.181	5.817	1.961	5.166
Outros	1.768	(3.847)	(16.692)	(46.132)
	24.377	66.621	23.830	72.762
Despesas administrativas de gerais				
Despesas com pessoal	22.589	62.985	19.122	51.719
Serviços prestados por terceiros	16.450	46.782	9.037	24.380
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	2.972	8.918	2.863	8.336
Depreciação e amortização	1.281	3.889	1.290	3.840
Aluguéis	1.000	2.157	587	1.705
Outros	12.183	36.267	12.684	29.377
	56.475	160.998	45.583	119.357
Total despesas e custo	815.219	2.073.644	695.568	1.626.833
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	631.867	1.801.005	581.895	1.486.709
Variação no valor justo do ativo biológico	102.500	45.020	44.260	(51.995)
Despesas de vendas	24.377	66.621	23.830	72.762
Despesas administrativas e gerais	56.475	160.998	45.583	119.357
	815.219	2.073.644	695.568	1.626.833



30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>31/12/2022</u> (3 meses)	<u>31/12/2022</u> (9 meses)	<u>31/12/2021</u> (3 meses)	<u>31/12/2021</u> (9 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i)	350.422	350.422	197.445	305.779
Indenizações	2.289	2.287	69	2.115
Lavoura parceiros	-	1.217	-	816
Resultado com vendas de imobilizado	142	208	259	2.387
Receita com operação CCEE	(209)	(368)	8	1
Resultado líquido com outras vendas	1.332	2.482	470	(699)
Custo com venda de imobilizado	(3.460)	(3.612)	(51)	(1.521)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(2.393)	(4.924)	(1.772)	(4.385)
Provisão para contingências	1.418	(8.105)	(4.037)	(10.740)
Outras	(863)	5.750	639	3.614
	<u>348.678</u>	<u>345.357</u>	<u>193.030</u>	<u>297.367</u>

31. Receitas financeiras

	<u>31/12/2022</u> (3 meses)	<u>31/12/2022</u> (9 meses)	<u>31/12/2021</u> (3 meses)	<u>31/12/2021</u> (9 meses)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(511)	19.852	13.088	85.684
Juros sobre aplicações financeiras	43.423	126.480	21.691	39.893
Juros sobre atualização de créditos tributários	1.425	2.295	273	1.445
Juros sobre operações com a Cooperativa	3.935	6.019	74	237
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	2.599	8.834	2.314	8.762
	<u>50.871</u>	<u>163.480</u>	<u>37.440</u>	<u>136.021</u>

32. Despesas financeiras

	<u>31/12/2022</u> (3 meses)	<u>31/12/2022</u> (9 meses)	<u>31/12/2021</u> (3 meses)	<u>31/12/2021</u> (9 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(97.557)	(288.990)	(65.467)	(156.875)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(1.532)	(15.607)	(11.394)	(62.210)
Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(36.178)	(53.908)	(86.374)	(182.355)
Juros sobre demais operações	(1.813)	(4.399)	(716)	(7.687)
Despesas bancárias	(1.966)	(6.834)	(3.408)	(10.277)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(6.046)	(14.300)	(3.594)	(10.252)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.468)	(7.067)	(1.341)	(3.225)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(779)	(4.654)	(124)	(668)
	<u>(148.339)</u>	<u>(395.759)</u>	<u>(172.418)</u>	<u>(433.549)</u>



33. Variações cambiais líquidas

	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2021 (3 meses)	31/12/2021 (9 meses)
Varição cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	2.540	23.088	8.104	65.439
Demais operações	4.939	20.652	12.557	27.465
	7.479	43.740	20.661	92.904
Varição cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(10.171)	(41.556)	(16.540)	(48.851)
Demais operações	(6.337)	(3.054)	(7.527)	(33.253)
	(16.508)	(44.610)	(24.067)	(82.104)
Variações cambiais líquidas	(9.029)	(870)	(3.406)	10.800

34. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 18, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.



35. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Empresa Avalista</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	44.668	66.130
	Companhia Agrícola Quatá	639	1.302
		45.307	67.432

A Companhia Agrícola Quatá é avalista no montante líquido de R\$ 66.130 na safra 21/22 registrado Açucareira Quatá S.A. a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: de R\$ 7.210 na safra 22/23, R\$ 21.092 na safra 23/24, R\$ 5.808 na safra e R\$ 11.197 na safra 25/26.



36. Seguros (não auditado)

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Mantante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 350.000.000,00
	Lucros Cessantes	R\$ 184.241.771,70
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazem Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 30.000.000,00
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Acidente Pessoal por passageiros	R\$ 50.000,00
	Danos Materiais	R\$ 150.000,00
	Danos Corporais	R\$ 200.000,00
	Danos Morais	R\$ 200.000,00
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 4.975.316,73
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 4.326.463,45
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	\$ 20.000.000,00
	Danos ao empregado	\$ 20.000.000,00
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	R\$ 50.000.000,00
	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	R\$ 2.000.000,00
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	\$ 2.500.000,00
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	\$ 1.700.000,00

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.

Diretoria Executiva

Diretores

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

